

V.8_{n.1}
REVISTA

RCH

CIÊNCIAS HUMANAS

ISSN 2179-1120

2015

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

UNIVERSIDADE DE
TAUBATÉ

AS INTERFACES DAS
CIÊNCIAS HUMANAS

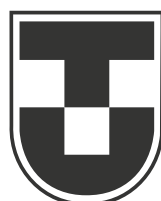


UNITAU
Universidade de Taubaté



Revista Ciências Humanas
Educação e Desenvolvimento Humano
da **Universidade de Taubaté**

Volume 8 n 1, Edição 14
1º Semestre/2015



UNITAU
Universidade de Taubaté

UNITAU - Universidade de Taubaté
Revista Ciências Humanas - Educação e Desenvolvimento Humano
da Universidade de Taubaté

Reitor: Prof. Dr. José Rui Camargo
Vice-reitor: Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto

EQUIPE EDITORIAL

EDITORA CHEFE:

Edna Maria Querido de Oliveira Chamon
Universidade de Taubaté, Brasil

CONSELHO EDITORIAL:

Elisa Maria Andrade Brisola
Universidade de Taubaté, Brasil
Marcos Roberto Furlan
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Angela Boccara de Paula
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Antonia Garcia de Léon Alvarez
Universidade Complutense de Madrid, Espanha
Maria Lúcia Martinelli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Secretaria dos cursos de mestrado
Tel: +55 (12) 3624-1657 - E-mail: prppg@unitau.br

EDITORAÇÃO EXECUTIVA:

Alexandra Magna Rodrigues
Universidade de Taubaté, Brasil
Leticia Maria P. Costa
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá
Universidade de Taubaté, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO:

Adilson Silva Mello
Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Ana Lúcia Manrique
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Andre Luiz Da Silva
Universidade de Taubaté, Brasil
Antônio Augusto Neto Mendes
Universidade de Aveiro, Portugal
Carlos Alberto Máximo Pimenta
Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Cecília Pescatore Alves
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Cidoval Moraes de Souza
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Enio José da Costa Brito
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Gilmar Ribeiro dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil
Jacinta Sidegum Renner
Universidade Feevale, Brasil
Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Brasil
José Carlos de Oliveira
Universidade Feevale, Brasil
José Geraldo da Rocha
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Brasil
José Rogério Lopes
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Lucília Regina de Souza Machado
Centro Universitário UMA, Brasil
Mabel Mascarenhas Torres
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Marcia dos Santos Macedo
Universidade Federal da Bahia, Brasil
Marcia Maria Dias Reis Pacheco
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Aparecida Campos Diniz de Castro
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Fatima Melo Toledo
Universidade de Taubaté, Brasil
Maria Regina de Ávila Moreira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Maria Thereza Oliveira Azevedo
Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil
Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão
Universidade de Taubaté, Brasil
Patricia Tovar
John Jay College Of Criminal Justice, New York, USA
Renato Rocha
Universidade de Taubaté, Brasil
Roberto Borges
CEFET, Brasil
Roseli Albino dos Santos
Universidade de Taubaté, Brasil
Salvador Antonio Mireles Sandoval
Selvino Assmann
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Suelene Regina Donola Mendonça
Universidade de Taubaté, Brasil
Vera Maria Antonieta Tordino Brandão
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

ISSN: 2179-1120
Data da publicação: Junho de 2015
Classificação no Qualis da CAPES: B5
Capa e Diagramação: Agência Surta
Foto da Capa: acervo ACOM/UNITAU

UNITAU - Universidade de Taubaté
Departamento de Pró-reitoria de
Pesquisa e Pós-graduação
E-mail: revista@rchunitau.com.br
Site: <http://www.rchunitau.com.br>
Telefone: +55 (12) 3624-1657
Rua Visconde do Rio Branco, 210,
Centro, 12100-000, Taubaté, SP, BR.

As interfaces das Ciências Humanas

Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores (as):

É com grande satisfação que lhes convidamos à leitura deste primeiro número de 2015 da Revista Ciências Humanas, que está composto por 12 artigos, dos quais cinco artigos abordam questões sobre a educação nos mais diversos prismas, sua relação com a formação inicial e o ensino superior, sobre avaliação na qualidade educacional, sobre educação de jovens e adultos e a inclusão social, além da relação da educação em saúde. Os demais artigos trazem assuntos diversos tais como a comunicação no meio social, as diferentes experiências no contexto do trabalho, análise de obra literária, análise de documentário, o tema de pais em luto e, sobre as vivências para os direitos da pessoa com deficiência e as práticas e percepções maternas a respeito da alimentação infantil. Todos os artigos serão sumariamente apresentados a seguir.

Inicia este número da revista o artigo intitulado “Formação inicial de professores no Brasil e o caso de um programa inovador”, de autoria de Gisela Wajskop, apresenta dados sobre o perfil dos estudantes que ingressaram em cursos de licenciatura, relata uma experiência bem sucedida com um modelo inovador de formação docente e põe em questão reflexões acerca da formação de professores no Brasil.

Os autores Paulo Sérgio Araújo Tavares, Cláudia Magalhães Caparroz e Elisa Maria Andrade Brisola, apresentam o artigo “Formação da sociedade brasileira e o Ensino Superior”, que se preocupa com a discussão da formação da sociedade brasileira e sobre como esta constituição trouxe consequências para os processos políticos do país. Elegeram, por sua vez, discutir e analisar a história e as reformas implementadas no Ensino Superior no Brasil.

O artigo “Avaliação como instrumento de gestão na busca pela qualidade educacional”, de autoria de Carla Rizzi Antunes da Silva Bafini e Maria Teresa de Moura Ribeiro, trazem uma significativa contribuição sobre a relação entre a avaliação e a qualidade educacional e destacam a compreensão desta relação como essencial ao processo de trabalho docente, bem como, à gestão educacional como um todo.

Denise Teberga Mendanã e Maria Aparecida Campos Diniz de Castro discorrem sobre o tema da inclusão social e a educação de jovens e adultos no artigo “Educação de Jovens e Adultos e inclusão social: uma análise dos artigos publicados no periódico “Educar em Revista”. Para a reflexão da temática, as autoras tomaram como base as ideias da Educação Popular e as concepções de currículos e práticas. Trata-se de uma revisão de literatura nos artigos do periódico “Educar em Revista” que, em uma análise mais detalhada foram agrupados pelos assuntos currículo e práticas e a EJA como possibilidade de inclusão. Maria Angela Boccara de Paula, Glaucio Jorge de Souza e Maria Beatriz Franze Conte, contribuem com o artigo “Educação em saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador”, discutem aspectos da educação em saúde junto ao trabalhador que podem favorecer a melhoria da qualidade de vida ao considerar a relação existente entre o homem e o trabalho no processo de viver melhor.

O artigo “Tópicos sobre as faculdades de agendamento e influência dos veículos de comunicação no meio social” de autoria de Tiago Eloy Zaidan, aborda conceitos como agendamento, hegemonia e cultura da mídia, contribuições da abordagem de Gramsci e de Douglas Kellner a partir da leitura de cultural studies.

Paulo Sérgio Araújo Tavares, Maria Aparecida Campos Diniz de Castro, Camila Nogueira de Sá Boaventura e Filipe Guimarães dos Santos, são os autores do artigo intitulado “Diferentes experiências em contextos de trabalho: interações socio-culturais”, fazem uma reflexão sobre a aprendizagem, o clima emocional e os processos interativos em diferentes ambientes.

de trabalho, com destaque para o relacionamento e a docência no Ensino Superior.

Os dois artigos seguintes situam-se no campo da análise literária e da análise de documentário. O primeiro deles

intitulado “Literatura marginal: análise do conto ‘Solar dos Príncipes’”, de autoria de Neide Cristina da Silva e Maria Aparecida Costa dos Santos, analisa o conto que se constitui parte da obra literária Contos Negreiros de Marcelino Freire. Abordam a literatura marginal como aquela produzida por escritores periféricos, que retratam o cotidiano da classe pobre e produzem uma literatura emancipatória. O segundo, “Educando sensibilidades: publicização e debate no espaço universitário sobre o documentário ‘Sem pena’”, analisa as narrativas orais e filmicas sobre a justiça e cárcere no documentário “Sem pena”, na tentativa de sensibilizar estudantes quanto às condições dos apenados no Brasil, é de autoria de Marta Gouveia de Oliveira Rovai e Rafael Flores de Lima.

O artigo “Pais enlutados na sociedade atual: uma análise sobre suas vivências cotidianas a partir de novos critérios diagnósticos”, de autoria de Silvia Helena Santos, Wilson Oliveira e Claudia Fabiana de Jesus, aborda o luto como processo em que a tristeza é sentida e expressada após a morte de um ente querido. Trata-se de estudo de caso com cinco casais e teve como objetivo compreender como o luto altera a cotidianidade dos pais que tiveram filhos falecidos.

O artigo “Vivências e ações na luta pelos direitos da pessoa com deficiência – a humanização necessária”, escrito por Luciana Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Dônola Mendonça, relata um breve histórico do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDEF) e evidencia as realizações em prol da pessoa com deficiência na cidade de Taubaté, desde 2007, sob o referencial da educação inclusiva no aporte teórico de Bueno e Sassaki, e de Martins, Brandão e Caldart.

O artigo que encerra esse número “Percepções maternas sobre alimentação no primeiro ano de vida” de autoria de Daniele do Rozário Conceição e Alexandra Magna Rodrigues mostra as práticas e as percepções maternas sobre a alimentação infantil e discute sobre a necessidade de maiores informações e apoio profissional para que alimentação nesta fase da vida seja realizada de maneira adequada.

Ademais, desejamos uma leitura proveitosa e contributiva para o subsídio de novos estudos e pesquisas nas diferentes temáticas que compõem as Ciências Humanas. Nossa equipe reitera o prazer pela publicação dos artigos deste número e convida aos interessados para novas submissões.